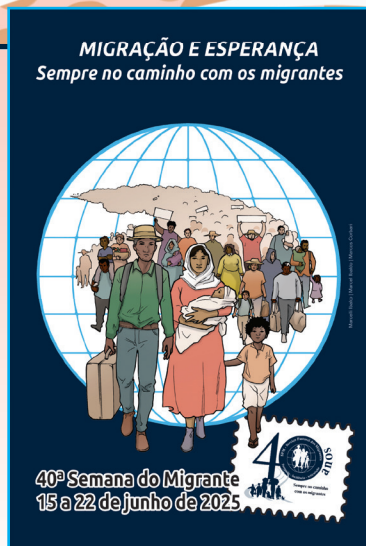




MIGRAÇÃO E ESPERANÇA: SEMPRE NO CAMINHO COM OS MIGRANTES

Este ano a semana do migrante tem um gostinho diferente, pois o SPM comemora 40 anos de serviço em prol da vida, da dignidade e da garantia de direitos aos que são forçados a se deslocar mundo a fora; A Igreja do Brasil, em sua Campanha da Fraternidade (CF), nos provoca a um processo de conversão integral diante da urgente crise socioambiental que estamos vivendo, também vivemos o ano jubilar que nos motiva a reacender a fé e a solidariedade em um mundo ameaçado por conflitos e crises, pois todos somos peregrinos e peregrinas da esperança.

Neste sentido, as rodas de conversa contemplam esses três temas tão importantes e necessários.

Para que as rodas de conversa possam ser momentos de encontro, fraternidade e partilha, sugerimos que os espaços sejam bonitos, ao mesmo tempo simples, refletindo a cultura local, bem coerente com a sua finalidade de abrigar uma assembleia de irmãos e irmãs para juntos fazermos memórias dos 40 anos do SPM, buscar a conversão integral contemplando a criação e o cuidado com a casa comum e renovar nossa esperança no bem viver.

PRIMEIRO ENCONTRO:

"40 anos no caminho com os migrantes"

Preparando o ambiente:

Fotos, objetos e símbolos que marcaram a história da Pastoral nesse território.

1. ACOLHIDA

Sejam bem-vindas e bem-vindos à primeira roda de conversa da 40ª Semana do Migrante, cujo lema é Sempre no Caminho com os Migrantes. Este ano de 2025 celebramos os 40 anos do SPM – Serviço Pastoral dos Migrantes e, com muita alegria e gratidão, convidamos você a participar deste momento celebrativo.

Fazer um breve momento de apresentações e em seguida cantar o refrão:

Seja bem-vindo, olelê! Seja bem-vindo olalá! Paz e bem pra você que veio participar. (2x)

2. FATO HISTÓRICO



Cartaz da CF 1980 - Fonte: CNBB

Tudo começou em 1980 com a Campanha da Fraternidade, cujo tema era "Para onde vais?" A intensificação da mobilidade hu-

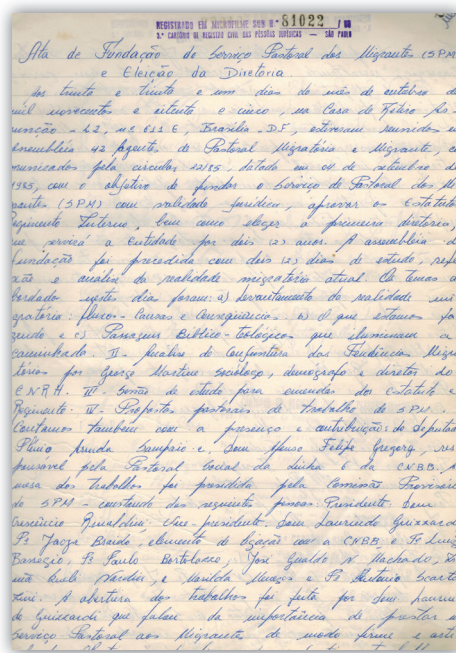
mana em geral e, mais particularmente, das migrações internas, a existência de imigrantes e mesmo a emigração de brasileiros propõem à Igreja, como primeira atitude, uma mudança de mentalidade em vários níveis. A população migrante no ano de 1980 era estimada em 40 milhões de habitantes, segundo pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta forma, um em cada três brasileiros, em média, estava na condição de migrante. Em 1985 nasce oficialmente o SPM – Serviço Pastoral dos Migrantes, com a missão de ser uma Pastoral a Serviço dos Migrantes, promovendo a dignidade e a cidadania, a garantia de direitos e a equidade. Ao longo desses 40 anos rostos, histórias, vivências e experiências marcaram muitas vidas. Muitos nomes surgem na nossa memória e nos fazem lembrar de fatos e histórias. Quais fatos, pessoas, histórias marcaram esse caminhar junto com os migrantes em nosso território? Vamos lembrar com alegria cada nome, cada momento, cada história que vêm às nossas mentes. E como gesto de gratidão pelas trincheiras abertas e pavimentadas para hoje termos um caminhar menos espinhoso, vamos fazer memória para honrar cada um e cada uma que construiu essa trajetória.

Neste momento as pessoas presentes podem citar nomes importantes na construção da história do SPM.

3. FATOS DA VIDA

Os participantes podem lembrar e contar a história de uma pessoa ou fato que marcaram o SPM nesta localidade.

Nacionalmente trazemos a primeira assembleia realizada pelo SPM.



Ata de Fundação do SPM - Fonte: Arquivo SPM

4. PALAVRA DE DEUS

Depois de lembrarmos dos rostos, das histórias, dos nomes, vamos ouvir o que Deus tem a nos dizer:

Evangelho de Mateus 25, 35

“Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me”

Canto

Tua Palavra é - Zé Vicente

Tua palavra é!

Luz do meu caminho!

Luz do meu caminho, meu Deus!

Tua Palavra é!

Tua palavra está nas ondas do mar!

Tua palavra está no sol a brilhar!

Tua palavra está no pensamento, no sentimento

Tua palavra está!

Tua palavra está no som do trovão!

Tua palavra está no tom da canção!

Tua palavra está na consciência e na ciência

Tua palavra está!

Tua palavra está na beleza da flor!

Tua palavra está na grandeza do amor!

Tua palavra está na liberdade, na amizade

Tua palavra está!

5. PARTILHA, COMUNHÃO E GESTO CONCRETO

(momento de conversa)

Diante de 40 anos de história, marcados por muitos acontecimentos, altos e baixos, alegrias e tristezas, esperanças e sonhos, realizações e conquistas, perdas e superações, como vemos o futuro do SPM? Que ações ou gestos concretos podemos idealizar e realizar para o SPM dos próximos anos?

6. PEDIDO DE BÊNÇÃO

Olhando para o caminho percorrido até agora, façamos nossos pedidos.

Canto

Sementes do Amanhã - Erasmo Carlos

Ontem um menino que brincava me falou

Que hoje é semente do amanhã

Para não ter medo que esse tempo vai passar

Não se desespere, nem pare de sonhar

Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs

Deixe a luz do Sol brilhar no céu do seu olhar

Fé na vida, fé no homem, fé no que virá

Nós podemos tudo

Nós podemos mais

Vamos lá fazer o que será

7. ORAÇÃO FINAL

Sugestão: Oração da Semana do Migrante

SEGUNDO ENCONTRO

“Ecologia Integral, o que aprendemos com os migrantes?”

Preparando o ambiente:

Recortes de jornais, revistas ou outros que mostrem as consequências das mudanças climáticas.

1. ACOLHIDA

Sejam bem-vindas e bem-vindos à segunda roda de conversa da 40ª Semana do Migrante, cujo lema é Sempre no Caminho dos Migrantes. Este encontro nos motiva a pensar e propor ações que promovam mudanças no modelo econômico que ameaça a vida em nossa casa comum.

Canto

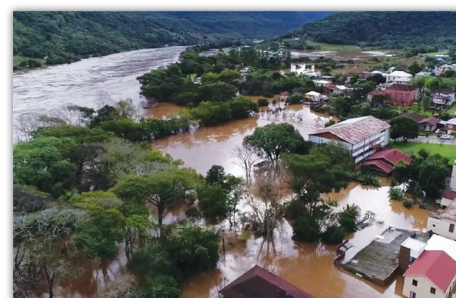
Tá? - Mariana Aydar

Pra bom entendedor, meia palavra basta
Eu vou denunciar a sua ação nefasta
Você amarga o mar, desflora a flores
Por onde você passa, o ar você empesta
Não tem medida a sua ação imediatista
Não tem limite o seu sonho consumista
Você deixou na mata uma ferida exposta
Você descora as cores dos corais na costa
Você aquece a Terra e enriquece à custa
Do roubo, do futuro e da beleza augusta

Mas do que vale tal riqueza? Grande bossa
Parece que de neto seu você não gosta
Você decreta a morte, a vida indevisível
Você declara guerra à paz por mais bem quis
Não há em toda fauna um animal tão besteira
Mas já tem gente vendo que você não preserva

Não vou dizer seu nome porque me desgasta
Pra bom entendedor, meia palavra basta
Não vou dizer seu nome porque me desgasta
Pra bom entendedor, meia palavra basta
Bom entendedor, meia palavra basta
Bom entendedor, meia palavra basta

2. FATO HISTÓRICO



Vista aérea de Porto Alegre
(maio 2024) - RS/Brasil Fonte: g1.globo.com

Milhões de pessoas ao redor do mundo continuam sendo forçadas a fugir de suas casas por causa de violência, conflitos e perigos relacionados ao clima. De fato, o número de deslocados à força no mundo hoje nunca foi tão alto — dobrando para mais de 120 milhões de pessoas nos últimos 10 anos. Embora o conflito permaneça como o principal motor do deslocamento, as mudanças climáticas podem agravar uma realidade já devastadora. Seus impactos afetam desproporcionalmente as populações mais vulneráveis do mundo — incluindo refugiados, pessoas deslocadas por conflitos e as comunidades que os acolhem. Muitas vezes carecendo de recursos críticos como habitação estável, segurança financeira, apoio institucional ou acesso a serviços essen-

ciais, as pessoas deslocadas agora também lutam para se preparar, adaptar-se ou se recuperar de desastres como inundações, secas e ondas de calor.¹

3. FATOS DA VIDA



Implantação de cisternas na região do Alto Rio Solimões - Tabatinga - AM/Brasil
Fonte: Arquivo SPM

Muitas regiões do Brasil e do mundo estão sofrendo com os efeitos dessa crise socioambiental que vivemos atualmente. Secas extremas, enchentes, furacões, entre outras afetam muitas famílias, forçando-as a se deslocarem em busca de lugares mais seguros e onde possam reconstruir suas vidas. Quais impactos dessa crise são perceptíveis na nossa região? Há pessoas no grupo que foram forçadas a migrar em função de um evento climático extremo?

4. PALAVRA DE DEUS

Para refletirmos sobre quão bonita é a criação de Deus e qual nosso papel e responsabilidade no cuidado com a casa comum, ouçamos o que Deus nos fala:

Livro do Gênesis 1,31

“E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.”

Canto

Boa Nova Em Nossa Vida - Zé Vicente

Toda palavra de vida é palavra de Deus
Toda ação de liberdade é a divindade agindo entre nós
É a divindade agindo entre nós

Boa nova em nossa vida, Jesus semeou
O evangelho em nosso peito é chama de amor

Boa nova em nossa vida, Jesus semeou
O evangelho em nosso peito é chama de amor

Todo grito por justiça que sobe do chão
É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão
Que Deus anuncia para a conversão

Aleluia, aleluia! Bendita palavra que faz libertar
Aleluia, aleluia! Bendita palavra que faz libertar

5. PARTILHA, COMUNHÃO E GESTO CONCRETO

(momento de conversa)

Para refletirmos sobre as causas, consequências e soluções para essa urgente crise socioambiental, sugerimos responder às seguintes questões:

- 1 Quais são as causas da grave crise climática global?
- 2 Quais comportamentos e/ou costumes do nosso modo de vida atual contribuem para o agravamento da crise socioambiental?
- 3 Quais ações podem ser promovidas ou apoiadas para mudança desse modelo econômico que ameaça nossa casa comum?

6. PEDIDO DE BÊNÇÃO

A partir da perspectiva de conversão como elemento transversal às dimensões sociotransformadoras do compromisso cristão, façamos nossos pedidos.

Canto

Passarinhos - Emicida

Despencados de voos cansativos
Complicados e pensativos
Machucados após tantos crivos
Blindados com nossos motivos
Amuados, reflexivos
E dá-lhe antidepressivos
Acanhados entre discos e livros
Inofensivos

Será que o Sol sai prum voo melhor?
Eu vou esperar
Talvez na primavera
O céu clareia, vem calor, vê só

O que sobrou de nós e o que já era
Em colapso o planeta gira
Tanta mentira aumenta a ira de quem sofre mudo
A página vira, o são delira
Então a gente pira e, no meio disso tudo, tamo tipo

Passarinhos soltos a voar, dispostos a achar um ninho
Nem que seja no peito um do outro
Passarinhos soltos a voar, dispostos a achar um ninho
Nem que seja no peito um do outro

Laiá, laiá, laiá, laiá
Laiá, laiá, laiá
Laiá, laiá, laiá, laiá
Laiá, laiá

7. ORAÇÃO FINAL

Sugestão: oração da CF 2025

TERCEIRO ENCONTRO

“Somos peregrinos da esperança?”

Preparando o ambiente:

Decorar o ambiente com velas, vasos de plantas, água e frutas como símbolos da vida.

1. ACOLHIDA

Sejam bem-vindas e bem-vindos à terceira roda de conversa da 40ª Semana do Migrante, cujo lema é Sempre no Caminho dos Migrantes. Este encontro nos motiva a pensar sobre como está nosso caminho de esperança e quais sinais podemos vislumbrar no horizonte.

Canto

Lilás - Djavan

Amanhã, outro dia
Lua sai, ventania
Abraça uma nuvem que passa no ar
Beija, brinca e deixa passar

E no ar de outro dia
Meu olhar surgia nas pontas de estrelas perdidas no mar
Pra chover de emoção, trovejar

Raio se libertou, clareou muito mais
Se encantou pela cor lilás
Prata na luz do amor
Céu azul!

¹<https://www.acnur.org/br/media/sem-escapatoria-na-linha-de-frente-das-mudancas-climaticas-conflitos-e-deslocamento-forcado>

Eu quero ver o pôr do Sol
Lindo como ele só
E gente pra ver, e viajar
No seu mar de raio

2. FATOS DA VIDA



O Jubileu Ordinário, que acontece a cada 25 anos, teve seu início no dia 24 de dezembro de 2024 e terminará em 6 de janeiro de 2026. Esse tempo marca os primeiros vinte e cinco anos do séc. XXI e Papa Francisco, em carta dirigida ao Arcebispo dom Rino Fisichella, nos convida a recuperar o sentido de fraternidade universal, e não fecharmos os olhos diante do drama da pobreza crescente que impede milhões de homens, mulheres, jovens e crianças de viverem de maneira digna de seres humanos, de modo especial os inúmeros refugiados, forçados a abandonar as suas terras. Por vezes encontramos pessoas desanimadas, céticas, pessimistas, sem conseguir ver no futuro possibilidades, oportunidades. Como Peregrinos da Esperança, que caminhos ainda faltam percorrer ou foram pouco percorridos? Que nomes damos à Esperança que nos anima a continuar?

3. PALAVRA DE DEUS

Para que este período seja ocasião de reanimar a esperança, ouçamos o que Deus nos fala:

Romanos 5,5

“E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.”

Canto

Toda Palavra de Vida - Zé Vicente

Toda palavra de vida é Palavra de Deus
Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós
É a Divindade agindo entre nós.

Boa nova em nossa vida, Jesus semeou
O Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)

Todo grito por justiça que sobe do chão
É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão
Que Deus anuncia para a conversão.

Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).

4. PARTILHA, COMUNHÃO E GESTO CONCRETO

(momento de conversa)

Da nossa ação nasce a esperança para nós e para os outros. Em nossas comunicações, o que está roubando a Esperança, especialmente dos e das migrantes? Quais iniciativas podemos ter que contribuam para a valorização da vida? Quais ações de acolhimento e reinserção social aos migrantes podemos realizar?

5. PEDIDO DE BÊNÇÃO

Migrar e esperar se cruzam e se completam, ambas exigem o exercício da coragem, da persistência e da resistência; uma não vive sem a outra e ambas precisam da coragem. Com o sentimento de reanimar a nossa coragem para continuar semeando a esperança, façamos nossos pedidos.

Canto

Diáspora - Tribalistas

Acalmou a tormenta
Pereceram Os que a estes mares ontem se arriscaram
E vivem os que por um amor tremeram
E dos céus os destinos esperaram

Atravessamos o Mar Egeu
O barco cheio de fariseus
Com os cubanos, sírios, ciganos
Como romanos sem Coliseu
Atravessamos pro outro lado
No rio vermelho do mar sagrado
Os center shoppings superlotados
De retirantes refugiados

You
Where are You?
Where are You?
Where are You?

Onde estás?
Meu irmão sem irmã
O meu filho sem pai
Minha mãe sem avó
Dando a mão pra ninguém
Sem lugar pra ficar
Os meninos sem paz
Onde estás, meu Senhor?
Onde estás? Onde estás?

Deus, ó Deus, onde estás que não respondes?
Em que mundo, em qu'estrela tu t'escondes?
Embuçado nos céus?
Há dois mil anos te mandei meu grito
Que embalde desde então corre o infinito
Onde estás, Senhor Deus?

6. ORAÇÃO FINAL

*Sugestão:
Oração do Jubileu*



Contribuição: Alfredo Gonçalves (Pe. Alfredinho), Rosana Nascimento, Roberval Freire, Marluvia Vieira (Construção coletiva da Roda de Conversa)
Criação/Diagramação/Impressão: Renata Lima - A.N. Gráfica



SPM - SERVIÇO PASTORAL DOS MIGRANTES

Rua Caiambé, 126 - 04264-060 - Ipiranga
São Paulo - SP - (11) 94224-1072

Acesse nossas redes sociais pelo QR Code para ficar por dentro de tudo que acontece nas pastorais do Migrante de todo o Brasil



Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora



APOIO



Se você tem algo a dizer ao SPM, fale conosco: faleconosco@spm nacional.org.br